

# Mulher (In)visível: a representação imagética da mulher nos livros didáticos de história

Alessandra Zamariotti Zanella  
Maria Antônia Gomes da Silva  
Maryanne Hoffmann Cardoso  
Orientadora: Renata Finkler Johann  
Colégio La Salle Santo Antônio

## Introdução

Embora diariamente as mulheres lutem pela igualdade social, ainda estão a adquirindo dentro da historiografia tradicional. Por muito tempo estudos históricos feitos por homens e para homens apenas abordavam grandes feitos de personagens masculinos. As mulheres apareciam como papel secundário ou nem apareciam apesar de participar ativamente da História.

Tendo em vista que livros didáticos influenciam a formação do pensamento das crianças e adolescentes na época escolar - especialmente aquelas do Ensino Fundamental-, consideramos indispensável observar se as imagens femininas do material apresentaram algum tipo de mudança ao passar dos anos junto com as mudanças da sociedade.

## Objetivos

Analisar e comparar a representação imagética da mulher nos livros de história do Ensino Fundamental II em quatro edições diferentes do 6º ano da obra "História sociedade & cidadania".

## Metodologia

A metodologia do trabalho seguiu as seguintes etapas para atingir os objetivos propostos:

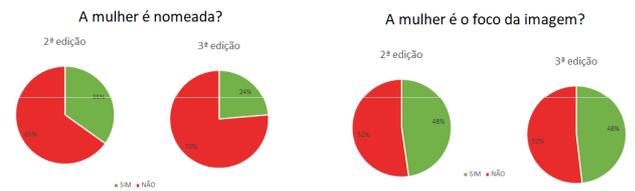
- Escolha de quatro diferentes edições do livro.
- Comparação das edições quanto à presença de imagens de mulheres.
- Análise individual de cada uma das imagens presentes nos livros.
- Classificação das imagens com base em uma ficha com quesitos.
- elaboração de gráficos com as informações levantadas e interpretação dos dados.
- Pesquisa sobre o contexto social em que as mulheres se situavam durante a produção dos livros) para, posteriormente, observar se o mesmo impactou na escolha das imagens para o livro.
- Envio de um questionário para a editora FTD direcionado aos profissionais responsáveis.

## Resultados parciais

Na entrevista com a editora, o Setor de Iconografia se mostrou ciente da situação das mulheres atualmente, afirmando a melhora da representação feminina na nova edição, visando representar a diversidade da mulher brasileira da melhor forma possível, assim buscando incentivar garotas de todo Brasil.

Porém isso na prática não ocorre, porque, mesmo que o número de imagens em que a mulher aparece aumentou 25% em relação a 2ª edição, o número daquelas imagens em que a mulher é o foco se manteve o mesmo entre as duas edições (48%) e o número em que a mulher aparece sem acompanhante apresentaram uma queda (9%) na edição mais recente.

A mulher não apresentou maior importância nas imagens, visto que o percentual das imagens em que ela é descrita (isso dentre aquelas em que a mulher é o foco) se manteve semelhante e que na 3ª edição as mulheres nomeadas na descrição baixou 9%.



## Conclusão

A mulher conquistou na última década seu espaço na história, nos debates e em manifestações que a interessam. Porém, entre 2011 e 2015, mesmo com a chegada da "Marcha das Vadias" em 2011 e a aprovação da lei do feminicídio em 2015 no Brasil, não tivemos um grande movimento por parte do livro em mudar o tipo de representação da imagem a não ser de que ele foi abordado de uma forma menos sensualizada.

Podemos atribuir esse fato a movimentos sociais do feminismo como a conquista do direitos de poder votar e estudar, escolher quando e se quer casar e etc. Os novos fatos que aconteceram no Brasil não são considerados tão importantes na representação da figura feminina nos livros didáticos de História.

Infelizmente, constatamos que a mulher ainda é considerada coadjuvante. Na maioria das imagens o foco não é destinado a ela, sendo geralmente acompanhada por outra(s) pessoa(s), não sendo nomeada, assim não dando importância a elas como uma pessoa.

## Referências bibliográficas

- FURIOSA. **As novas ondas do Feminismo**. Disponível em: <https://medium.com/qg-feminista/o-que-s%C3%A3o-as-ondas-do-feminismo-eeed092dae3a>. Acesso em: 03 out. 2018.
- MISTURA, Leticia; CAIMI, Flávia Eloísa. O (não) lugar da mulher no livro didático de história: um estudo longitudinal sobre relações de gênero e livros escolares (1910-2010). **Aedos**, Porto Alegre, v.7, n.16, p.229-246, jul. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/aedos/article/viewFile/57019/34356> Acesso em: 23 set. 2018.
- OLIVEIRA, Grazielle; KORTE, Júlia. **A nova luta das mulheres**. Disponível em: <https://epoca.globo.com/ideias/noticia/2014/02/bnova-lutab-das-mulheres.html>. Acesso em: 28 set. 2018.
- RAMBALT, Amália Kelly; PROSBT, Melissa; **As mulheres representadas nos livros didáticos: história do Brasil**. **Interfaces científicas**, Aracaju, v.5, n.3, p.123-134, jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/download/2743/2334>. Acesso em: 23 set. 2018.

Endereço eletrônico: [maryanne.h.cardoso@gmail.com](mailto:maryanne.h.cardoso@gmail.com)